

TRABALHO AVULSO - TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A PAZ COMO DEPENDÊNCIA?: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA DIMENSÃO ECONÔMICA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA PAZ NO TIMOR-LESTE

Fábio De Souza Rocha (fabiosan0333@gmail.com)

Ramon Blanco (blanco.ramon@gmail.com)

O processo de reconstrução pós-bélica no Timor Leste tornou-se referência como um caso de sucesso da aplicação do instrumento de peacebuilding, representando um alargamento da compreensão acerca da paz e segurança internacional, ao apontar para as causas estruturais do conflito e evidenciar o conceito de paz positiva. Este artigo propõe uma análise da dimensão econômica do peacebuilding no Timor-Leste, utilizando-se da Teoria Marxista da Dependência como ferramenta analítica, argumentando que, em sua dimensão econômica, o peacebuilding reflete um modelo de desenvolvimento, guiado pelas diretrizes macroeconômicas do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial, contraditório à construção da paz e que potencialmente constrói as bases da dependência do Timor-Leste. Metodologicamente, o artigo, fundamentando-se em uma leitura qualitativa, problematiza fontes secundárias e, principalmente primárias (essencialmente documentos oficiais e relatórios socioeconômicos Timorenses), a partir de uma leitura dos mesmos por meio da Teoria Marxista da Dependência. De modo a avançar sua problematização, o artigo está dividido em duas seções. A primeira seção desenvolve acerca da teoria da dependência, delineando sua compreensão acerca do desenvolvimento e suas ferramentas analíticas, que auxiliam na

compreensão da relação de dependência. Nesta seção, é delineado como as estruturas macroeconômicas funcionam como um mecanismo de transferência de valor contínua, por meio da deterioração dos termos de intercâmbio, endividamento, repasse de lucros e royalties, e pela apropriação da renda diferencial e renda absoluta de monopólio sobre os recursos naturais através de empresas offshore. A segunda seção está centrada no desenvolvimento de uma análise crítica da dimensão econômica do processo de construção da paz no Timor-Leste. Nesta seção, é problematizado, mais especificamente, a estratégia de desenvolvimento proposta pelo FMI e Banco Mundial. Desse modo, é evidenciado como os direcionamentos econômicos da construção da paz no Timor-Leste estabelecem, a estruturação de uma relação de dependência no processo de reconstrução no Timor-Leste, por meio da inserção do país em uma relação de transferência de valor para o exterior. Isso ocorre porque a dependência de exportação de commodities, a necessidade de empréstimos em 2012, o comprometimento do fundo petrolífero com a compra de títulos no exterior, além da dominação offshore do setor bancário e petrolífero, evidenciam a operação da transferência de valor sob a forma intercâmbio desigual, endividamento, repasse de lucros e royalties, e pela apropriação da renda diferencial e monopólio extrangeiro sob recursos naturais. Mais que isso, tais processos evidenciam a superexploração da força de trabalho como mecanismo de compensação interno à perda de valor enviada ao exterior, violando o fundo de consumo e de vida da classe trabalhadora. Nesse sentido, busca-se ampliar o debate acerca das problemáticas que envolvem a compreensão da paz a partir do desenvolvimento capitalista, além de (re)posicionar a Teoria Marxista da Dependência, uma teoria latinoamericana, como uma importante ferramenta de análise e compreensão das relações internacionais em geral e, sobretudo, de processos de construção da paz no cenário internacional.